

O presente Termo de Consentimento tem o objetivo de informar ao paciente e/ou responsável / acompanhante quanto ao procedimento anestésico ao qual o paciente será submetido, complementando as informações prestadas pelo seu médico e pela equipe de profissionais e prestadores de serviços do Hospital Sepaco.

Eu (paciente / nome completo) _____

Data de nascimento _____ nome da mãe (completo) _____

_____.

Procedimento Anestésico: _____

Para paciente com incapacidade civil / mental (acompanhante e / ou responsável legal)

Eu (nome completo), _____,

portador da cédula de identidade nº _____, responsável pelo (a)

paciente (nome completo) _____

Data de nascimento _____ e nome da mãe (completo) _____

_____.

I. O que é?

A anestesia consiste na alteração de algumas funções de nosso organismo induzida por diversos medicamentos, cada um com uma propriedade diferente. O objetivo é permitir a realização de procedimentos cirúrgicos, invasivos ou diagnóstico reduzindo ou eliminando a dor e outras respostas indesejadas do organismo durante o procedimento. Ela compreende pelo menos dois dos itens abaixo:

- Redução ou perda da consciência (hipnose);
- Redução ou eliminação da dor (analgesia);
- Redução ou abolição dos movimentos (bloqueio muscular);
- Controle das respostas involuntárias do organismo frente ao estresse da cirurgia como: aumento na frequência cardíaca, aumento da pressão arterial, sudorese, etc. (bloqueio neurovegetativo).

II. Como é feito?

O procedimento anestésico é realizado por um médico anesthesiologista ou devidamente habilitado na prática de anestesia e sedação. Este médico permanece junto ao paciente que fica

monitorizado durante o procedimento. De maneira obrigatória todo paciente é monitorizado quanto aos seguintes sinais vitais: frequência cardíaca, pulso, oxigenação sanguínea, pressão arterial e respiração (no caso de anestesia geral).

Existem ao menos quatro técnicas anestésicas comumente realizadas, cada uma delas envolvem métodos diferentes de serem realizados e serão explicadas abaixo:

1. Acompanhamento do serviço de anestesia: um anesthesiologista fica responsável por acompanhar e/ou supervisionar o deslocamento e/ou procedimento;
2. Sedação: a sedação pode variar de leve (paciente consciente, porém não ansioso) até profunda (paciente em sono profundo, e só despertado por estímulos dolorosos). Ela é realizada através da administração de um ou mais tipos de anestésicos;
3. Anestesia geral: estado de perda de consciência em que o paciente não é desperto mesmo que sofra algum estímulo doloroso. Pode ser administrada por via: venosa e inalatória (adultos e crianças) ou apenas inalatória (crianças);
4. Bloqueios espinhais: consistem na raquianestesia peridural e duplo bloqueio (associação das duas técnicas). Eles são realizados através da injeção de anestésico local na região onde estão as terminações nervosas da coluna espinhal levando a perda temporária de sensibilidade e dor de algum segmento do corpo por impedir que a sensação de dor seja levada ao sistema nervoso central;
5. Bloqueios tronculares: trata-se da injeção de anestésico local em volta de nervos específicos com o objetivo de anestésiar um determinado segmento do corpo (braço, mão, pé, etc);
6. Outros procedimentos: eventualmente serão necessários outros procedimentos invasivos para a realização da anestesia e sua monitorização, entre eles estão a:
 - Inserção de cateter venoso central;
 - Punção Arterial;
 - Sondagem gástrica;
 - Outros: _____

III. Indicações do procedimento

A anestesia pode ser realizada em qualquer procedimento cirúrgico, invasivo ou diagnóstico em que haja dor ou incômodo para o paciente, desde que os benefícios superem os riscos de realizar a anestesia. Ela também é indicada no caso da impossibilidade de realizar o procedimento ou exame diagnóstico pela não colaboração do paciente, como exemplo: crianças, pacientes com mal de Parkinson, dentre outros.

IV. Benefícios

A imensa maioria dos procedimentos cirúrgicos ou invasivos só é possível devido à anestesia, que é um procedimento seguro permitindo inclusive a realização de procedimentos cirúrgicos ou invasivos em pacientes graves.

Outro benefício da anestesia é a analgesia pós-operatória, ou seja, a possibilidade de manter-se com a dor devidamente controlada no período pós-operatório.

V. Riscos e complicações

Por ser um procedimento complexo a anestesia envolve diversos riscos e pode levar a uma série de complicações e efeitos colaterais com diferentes níveis de gravidade, entre eles:

Anestesia Geral / Sedação

- Náusea e vômito
- Dor de garganta
- Lesão dentária
- Reação alérgica
- Consciência intraoperatória
- Acidente vascular cerebral
- Arritmias cardíacas
- Aspiração de conteúdo gástrico
- Infarto
- Perda visual
- Hipóxia
- Parada cardiorrespiratória;
- Óbito

Anestesia Regional

- Cefaleia (raquianestesia e anestesia peridural)
- Infecção
- Lesão nervosa
- Falha parcial ou total técnica intoxicação por anestésico local
- Parada cardiorrespiratória
- Óbito

De maneira geral a taxa de eventos menores na anestesia (como por exemplo: náusea, vômito, dor de garganta, cefaleia) é de 18 a 22%.

Eventos graves (reações alérgicas, infarto etc) ocorrem entre 0,45 e 1,4% dos procedimentos. Sequelas permanentes ocorrem em 0,2 a 0,6% dos casos. A Taxa de mortalidade em anestesia depende muito do risco do paciente (pacientes com doenças graves tem maior risco) e do procedimento a ser realizado (procedimentos com maior possibilidade de perda sanguínea e maior duração tem maior risco). De maneira geral, análises realizadas em diversos países estimam que a taxa de mortalidade relacionada à anestesia é de 4,3 para cada 100.000 anestésias.

VI. Alternativa ao procedimento

Procedimentos menores podem ser realizados com anestesia local ou até mesmo sem anestesia.

Na maioria dos casos, não realizar a anestesia ou sedação impossibilita a realização do procedimento cirúrgico ou invasivo.

VII. O que pode acontecer se não realizar o procedimento

No caso da não realização da anestesia, o procedimento proposto pode não ser realizado.

VIII. O que esperar na recuperação do procedimento

Após a anestesia, normalmente o paciente é encaminhado a uma unidade de recuperação anestésica (RPA), onde será mantido monitorizado pelo tempo determinado pelo anestesiolologista até a recuperação da anestesia e alívio de qualquer eventual sintoma.

✓ Sintomas mais comuns que podem ocorrer no período pós-anestésico

- Sonolência;
- Frio;
- Tremores;
- Impossibilidade de mover algum membro (em caso de anestesia regional);
- Pacientes com maior risco ou que realizaram procedimentos de alta complexidade podem ser encaminhados para unidades de maior vigilância como Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Dor;
- Náusea e vômitos;
- Coceira (devido ao uso de medicações opioides para dor).

IX. Autorizo o Doutor _____, CRM _____ ou outro médico, devidamente habilitado para realização de anestesia ou sedação, a realizar em minha pessoa, ou no paciente (quando assinado pelo responsável), o procedimento anestésico descrito acima.

X. A proposta do procedimento anestésico/sedação a que serei submetido (a), ou que o paciente será submetido (quando assinado pelo responsável), seus benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas satisfatoriamente. Entendo que não exista garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos.

XI. Autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemocomponentes, em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.

Confirmando que recebi, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e apesar de ter entendido as explicações que me foram prestadas, de terem sido esclarecidas todas as dúvidas e estando plenamente satisfeito (a) com as informações recebidas, reservo-me o direito de revogar este consentimento antes que o (s) procedimento (s), objetivo deste documento se realize(m).

Deve ser preenchido pelo paciente ou responsável/acompanhante:

Paciente Responsável / acompanhante

Nome _____

Grau de parentesco _____ assinatura _____

São Paulo, ____ / ____ / ____

Hora: ____ : ____

Deve ser preenchido pelo médico:

Expliquei todo procedimento anestésico/sedativo ao paciente identificado, ou ao seu responsável/acompanhante, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido as perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu responsável, estão em condições de compreender o que lhes foi informado.

Nome do médico _____ CRM _____

Assinatura: _____ Data: _____

Termo de acompanhante do paciente submetido a procedimento ambulatoriais

Eu, _____ Identidade nº _____

Declaro que recebi e entendi as orientações quanto aos cuidados pós anestesia/sedação e responsabilizo-me por acompanhar o paciente acima após o procedimento ambulatorial realizado no Hospital Sepaco.

Assinatura: _____

São Paulo, ____ / ____ / ____

Hora: ____ : ____